

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Ecos da Cacia» — Telef. 91118

Quinta do Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Frutos da época

HA quem atribua à exiguidade das habitações um dos grandes factores da péssima educação com que algumas crianças se lançam na vida.

É uma das causas que não deve ser desacetada. A promiscuidade em que vivem pais e filhos, em constante contacto, quando por contingências da vida são obrigados a viver em conjunto nas pequenas dimensões desse quarto alugado, dá origem a que as crianças assistam a variadas discussões entre os seus progenitores, quando estes não sabem dominar os nervos, evitando assim que os futuros homens de amanhã aprendam esses costumes de más consequências.

Desde que os pais não ponderem com acertada consciência nas responsabilidades que lhes cabe na educação dos filhos, estes notando o quase constante contacto conflituoso em que vivem, tornam-se desobedientes porque mais depressa se aprende o mal do que o bem.

Em parte, não deve estar fora da lógica atribuir-se a falta de educação que as crianças adquirem, à exiguidade das habitações, à mistura con-

fusa e desordenada em que vivem pais e filhos. Mas ao mesmo tempo compreendemos que sem essa constante convivência, sem essa promiscuidade, a educação mostra-se em franco declínio, devido à liberdade illimitada dada às crianças, quando estas, embora não tenham atingido a idade da razão, sabem diferenciar o mal do bem.

Outrora os pais davam aos filhos uma liberdade condicionada. Ensinavam-lhes os melhores caminhos que deviam seguir pela vida fora, preparando-os para o futuro, aconselhando-os a fugir duma vida viciosa, dissoluta, que os pudesse perder, a fim de que não fizessem parte dos chamados homens ou mulheres *sem eira nem beira*.

É certo que muitos filhos, apesar de esmeradíssima educação recebida de seus pais, se tornavam desobedientes, rebeldes, imorais, assim continuando pela vida fora, como se fosse essa a condição própria da boa moral.

Nasceram e cresciam num ambiente de ordem e não num estado conflituoso dos seus progenitores; viviam separados em amplas habitações e não em constante promiscuidade.

PELO
Capitão Mantas Massano

Seria condenável atribuir responsabilidades de ordem moral aos pais que se esmeravam na educação dada aos filhos, sem que estes a quisessem seguir.

Em todas as classes sociais havia, e há, filhos rebeldes e desobedientes, sem se preocuparem com o respeito devido, não só aos seus pais mas também a toda a sociedade.

Havia menos instrução; o número de analfabetos era muito maior do que nos tempos que vão correndo, e, embora a imoralidade já fosse velha como o mundo, andava mais escondida dos olhos de quem condena todos os atributos da imoralidade.

A falta de educação e a instrução não estão ligadas entre

si. Se a primeira é a arte de educar e o seu resultado e a segunda é acto de instruir, ensino, educação literária, nada tem que se relacione com a ciência dos bons costumes conforme o significado da palavra: moral.

Em referência a moral muito teríamos que dizer se tivéssemos o génio e a arte inconfundíveis de Plutarco, moralista e historiador grego que viveu durante os anos 50-120 da era do Cristianismo.

Entre as inúmeras obras que escreveu e legou à posteridade, são de uma extraordinária notabilidade, dum admirável conceito, obras morais e acerca da educação das crianças.

Conclui na 2.ª página

O GÉNIO

A adversidade costuma revelar o génio, e a prosperidade, ocultá-lo.

Horácio

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 21-6-1966:

Foi aprovado, para efeito de pagamento ao empreiteiro, um auto de vistoria e medição de trabalhos da obra de «Implantação de uma conduta adutora, de água, na Quinta do Loureiro», na importância de 17 555\$40.

Inauguração da Casa dos Magistrados

Integrada no programa das comemorações do 40.º aniversário da Revolução Nacional, levadas a efeito neste distrito, inaugura-se, no próximo domingo, dia 26, pelas 11 horas, o edifício das «Casas dos Magistrados», a que se digna assistir, além do Chefe do Distrito e demais autoridades locais, o sr. Procurador da República junto da Relação de Coimbra, em representação de Sua Excelência o Ministro da Justiça.

O magnífico imóvel, situado na moderna artéria Príncipe Perfeito, compõe-se de 5 residências, completamente mobiliadas e importou na quantia de 2 190 000\$, ficando a cargo do Ministério da Justiça e da Câmara Municipal de Aveiro, respectivamente, 1 860 e 330 contos.

Plano hidrográfico da barra de Aveiro

Encontra-se em Aveiro desde segunda-feira, dia 20, uma Brigada Técnica do Instituto Hidrográfico, chefiada por um oficial da Armada, para efectuar as sondagens na Barra de Aveiro que permitirão, finalmente, elaborar o respectivo Plano Hidrográfico. Esta Brigada, que trouxe todo o material necessário ao seu serviço, quer por terra quer por mar, dispõe de duas lanchas próprias para trabalhos de hidrografia.

Estas lanchas foram conduzidas a Aveiro pelo novo navio hidrográfico «Alfonso de Albuquerque» e desembarcadas à entrada da Barra na madrugada de terça-feira.

Os referidos trabalhos deverão estar concluídos em meados do próximo mês de Julho, seguindo-se imediatamente a impressão da respectiva carta hidrográfica, que ficará, pouco tempo depois, concluída e pronta a ser distribuída.

Navios de guerra no porto de Aveiro

O porto de Aveiro será visitado no próximo mês de Julho, de 21 a 26, por dois navios de guerra da Marinha Inglesa.

Os navios são os dragaminas «Glasserton» e «Higburton», que

Continua na 2.ª página

Impressões de viagem

Encantos e desencantos suíços

AFASTADOS da mesa redonda europeia, pela posição geográfica do nosso país, pouco conhecemos do modo de vida dos povos da Europa Central, o que nos leva a suposições que pecam por defeito: — nos outros países há isto mais aquilo, lá é que a vida é boa, etc. etc.

Haverá nisto o seu bocado de verdade, sem dúvida, mas há qualidades nos portugueses que não têm paralelo nos outros povos. Estamos atrasados mais na descoberta das nossas próprias virtudes, que na auto-crítica acerada e medizente que fazemos a nós próprios.

Vem isto a propósito de impressões recolhidas numa viagem à Suíça, esse país dos relógios anti-magnéticos, dos postais ilustrados e aparelhos de precisão, de reputada leitura e qualidade, que o suíço aperfeiçoa dia a dia, na ansia de não perder mercados e fama criados de longa data.

A ideia que fizemos da Suíça, assenta nos privilégios herdados da natureza, chela de lagos azuis, de montanhas de gelo, onde a paz reina *per secula seculorum*, paraíso terreno dos homens tranquilos, pacientemente preocupados a engatar pecinhas de relógio...

É pena que não tenha mar! Ao português é difícil compreender uma nação sem mar, sem praias, sem portos com navios a roncar! País sem mar salgado a criar sardinha e vinhedo que dê boa pinga, elementos implantados no sangue do português valente, é país incompreensível, é país de dieta!

POR
Bartolomeu Conde

Apesar de tudo, Deus favoreceu os suíços, ou, se assim quiserem, os suíços souberam escolher, com uma antevisão de séculos, a região do turismo por excelência. Não têm mar, que faz ondas e causa enjoos, mas dispõem de lagos de água mansa, grandes como mediterrâneos, onde os ferry-boats botam tranquilos, como cisnes em piscina de palácio... a passear Sorraias e Ali Kans, reis destituídos, políticos aposentados, magnates da indústria e reis do petróleo.

E assim é, na verdade. Mas há desencantos e grandes! A terra lá, palmo a palmo, está dividida em courelas como a nossa. Há marcos e vedações, olarila, e o que é deste não é do outro. Mas por que não havia de ser assim? Que razão havia para pensar doutro modo?! Santa Ingenuidade!

Courelas, pastagens, cães grandes a guardar vivendas, pardaladas à cata do grão, como cá, gente que bebe demais, cegos a pedir, também como cá — coisas que não estavam na «Suíça» que inventámos.

Não encontramos o Molotov (Santa Barbara Virgem!), nem o Smith, nem U Thant, nem nenhum desses homens preocupados com a minha paz e com o meu bem estar.

Ah! é verdade, onde estão os relójeiros? Só vejo montras, muitas montras com relógios, bonitos, incandescentes, a queimar as meninas dos olhos deste turista sem vintém!

Continua na 2.ª página

Um monumento a Júlio Diniz

A vila de Ovar inaugurou ontem um monumento à memória do grande escritor português, Dr. Guilherme Gomes Coelho, que tomou o nome literário, que immortalizou, de Júlio Diniz.

É, sem dúvida, justo e louvável este preito de homenagem, pelo povo ovarense, a um vulto célebre das nossas Letras e que foi aquela linda vila nortenha buscar a inspiração para animar algumas das figuras do seu famoso romance «As Pupilas do Senhor Reitor».

Gerações e gerações de leitores se têm debruçado, encantados, sobre as páginas do romancista mais popular do nosso século XIX, cujas obras ainda conservam, ontem como hoje, uma frescura e uma sedução irresistíveis.

Quem não leu e releu, gostosamente, romances como «Uma família inglesa», «A Morgadinho dos Canaviais», «Os Fidalgos da Casa Mourisca» e os contos de «Serões da província»?

Neles se encontra, afinal, tudo quanto desperta a nossa sensibilidade de portugueses, um lirismo suave, uma definição correcta de tipos populares, uma permanente exaltação do nosso próprio carácter, isto é, da nossa peculiar maneira de ser.

Júlio Diniz possuía, na verdade, o talento vivo de criar entrecos romanesco e animar figuras humanas que observara na sociedade em que penetrara. E sabia, como poucos, exprimir os seus sentimentos e ideias, servindo-se de uma prosa límpida e natural, sempre corrente e espontânea.

O seu estilo próprio é o de um artista, sempre em procura da perfeição que sabia inatingível. Mas, pela sua cultura e pela sua auto-crítica, ia corrigindo os defeitos da espontaneidade, obrigando-se a um permanente exercício de rigor estilístico, cujos frutos se assinalavam de obra para obra.

Os livros de Júlio Diniz correm mundo — em todo o mundo onde se fala a língua portuguesa — podendo, afoitamente, afirmar-se que o seu nome e o seu espólio literário são, na verdade, gloriosamente, universais.

VERBENAS DE AVEIRO

AMANHÃ, DIA 26, pelas 21,30 horas

FESTIVAL com os seguintes artistas:

*Helena Cardinali Alcina Amaral
Fernanda Gonçalves José Augusto
Virgílio Cervantes*

Conjunto Típico de António Mafra — Um Conjunto Musical

Artistas da Organização «Melodias de Portugal»

Frutos da época

Conclusão da 1.ª página

Nesses tempos dissolutos do império romano em que a imoralidade teve fases das mais execráveis, dos maiores excessos de libertinagem ofensiva, não só à boa educação mas também à civilização, que já não era embrionária, já os sectários do moralismo condenavam o impudor que tanto corrompia a sociedade, tanto pervertia a mocidade.

Como não interessa revolver a poeira do passado, deixemos correr os séculos e reportemo-nos à época em que estamos vivendo entre os altos e baixos dos caminhos que atravessamos.

Os usos e costumes da nossa raça, que tanto caracterizavam a nossa maneira de ser, têm entrado em decadência, apesar de as medidas acertadas dos dirigentes do país tenderem à conservação da boa moral, do respeito, da ordem, atributos da civilização que devemos manter não apenas como um símbolo.

Uma grande parte da mocidade de hoje é detentora de uma liberdade incondicional, contra todos os preconceitos da boa moral e imprópria dum país onde a civilização entrou há muitos séculos.

Assistimos a cenas deploráveis que merecem a crítica e a censura de quem se orgulha de pertencer a um país civilizado e condena o exibicionismo de idílios amorosos espectaculares que depreciam quem os pratica e podem fazer corar de vergonha quem os vê.

Em quaisquer lugares públicos não é raro depararmos com raparigas e rapazes com uma liberdade desenfreada, estampada no rosto, estreitando-se, apertando-se mutuamente para que o rosto não se afaste dificultando assim os beljos trocados entre ambos enquanto *camminham em passo de procissão*.

Nos transportes colectivos seguem com a mesma falta de compostura, o mesmo despropósito, *ele* passando o braço por detrás do pescoço *dela* para que os rostos fiquem bem unidos, não vá algum beijo escapar-se como quem delta alguma moeda em saco roto. Os termos: *é feio, parece mal*, estão fora de uso, é moeda que saiu do mercado.

Desta falta de pudor, deste *exibicionismo sem cortinas nem portas que os ocultem* não culpemos a exiguidade das habitações, como em matéria de

O nosso prognóstico — de — TOTOBOLA

CONCURSO N.º 43
(3 de Julho de 1966)

EQUIPAS	1	x	2
Portugal-Roméia	1		
Famalicão-Leça	1		
Marinhense-Ovarense	1		
Sanjoanense-Oliveirense	1		
Lamas-União de Tomar	1		
Peniche-Covilhã	1		
Benfica-Atlético	1		
Alhandra-Belenenses		2	
Torriense-Sintrense	1		
Beja-Almada	1		
Olhanense-C.U.F.	1		
Barcelosense-Luso	1		
Cova da Piedade-Setúbal			2

educação iniciámos este artigo.

Nunca considerámos a mulher como escrava do homem, e não deixaríamos de dar o nosso voto pela sua emancipação; mas, dar espectáculo ao público com as suas cenas amorosas como se estejam a preparar um filme para maiores de 17 anos é que não está certo. Não invoquemos o passado, alegando que sempre assim se procedeu. Pelo menos o impudor escondia-se dos olhos do mundo que fala sempre de tudo como diz a história do *velho, o rapaz e o burro*.

Nem só no trajar e no fumar, uma grande parte das raparigas de hoje perdeu a feminilidade que levava o homem a sentir mais respeito, mais consideração por elas. Passaram ao *mimo de falar caído*, usando por tudo e por nada o antipático *pá* e outros termos que noutros tempos se consideravam próprios das camadas sem instrução.

Será isto também falta de instrução? Pelo menos, muitas vezes são portadoras de livros e convencemo-nos de que são estudantes. Por consequência, não sendo falta de instrução é falta de moral que se deve remediar para continuarmos a sentir orgulho de pertencermos a um país civilizado.

Se o erro está nos progenitores dos rapazes e raparigas de hoje, homens e mulheres de amanhã, urge remediá-lo, não lhes dando maus exemplos, ou então ensinando-os, embora estejamos convencidos de que, mesmo com bons exemplos e bem ensinados, são portadores — os rapazes e as raparigas de hoje — duma licenciosidade que tomam por conta própria.

Uns e outros, quer sejam ou não estudantes, tenham pouca ou muita instrução e educação, deverão fazer o que

Por Aveiro

Continuação da 1.ª página

têm, cada um, a lotação de cinco oficiais e 31 sargentos e praças. Sendo a primeira vez que navios de guerra estrangeiros visitam o porto de Aveiro, o acontecimento reveste-se de significado especial.

Com efeito, o simples facto de o Almirantado Inglês permitir a vinda dos seus navios revela, só por si, a projecção actual do porto de Aveiro.

Junta Autónoma do Porto

Em substituição do sr. coronel Gaspar Ferreira, foi nomeado presidente da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, o sr. eng. Carlos Gomes Teixeira, que desempenhava já aquelas funções na qualidade de vice-presidente em exercício.

Conservatório Regional de Aveiro

Esteve em Aveiro no passado dia 13, a sr.ª D. Raquel Pestana Ferreira Coimbra, que gentilmente veio ao Conservatório Regional, fazer a entrega da valiosa oferta de livros de música que seu saudoso filho Dr. Rui Alberto Ferreira Dias Coimbra, deixou a esta escola.

As inspeções militares

Começam na próxima segunda-feira, dia 27, as inspeções dos mancebos recrutados pelo conselho de Aveiro, estando assim distribuídos:

No dia 27 de Junho, Aradas e parte de Cacia; em 28, restantes de Cacia, Eírol e Eixo; em 29, Esgueira e parte da Glória; em 30 de Junho, continuação da Glória; em 1 de Julho, restantes da Glória, Nariz e parte da Oliveirinha; em 2, restantes da Oliveirinha, Requeixo, S. Jacinto e parte da Vera Cruz; e em 4, restantes da Vera Cruz.

Aqui fica o aviso a todos os interessados.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comando da P. S. P., estão à disposição de quem provar pretencer-lhe, os seguintes objectos, achados no período de 1 a 15 do corrente:

Um tanquinho de gasolina; uma bolsa de prata; diversas chaves; um lenço de senhora; um saco de senhora; 3 sombrinhas de senhora; um terço; várias caixas de pomada; 3 porta-moedas; um guarda-chuva de homem; um par de luvas de senhora; uma mala; um pincel; uma passadeira de plástico; uma bicicleta de homem; uma nota de banco; uma pasta com artigos escolares; duas chaves de lenda; uma carteira de fotografias.

Carimbos de borracha

Acceptam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

estiver nas suas possibilidades para que os sectários da boa moral não riam das fraquezas humanas.

Quanto à educação das crianças deverão os seus progenitores evitar que elas testemunhem os conflitos resultantes do pouco domínio dos nervos, o que nesta época é tão notório até mesmo ocasionado pelas pugnas desportivas quando marido e mulher têm simpatia por grupos diferentes.

Educar, é uma arte que nem todos conhecem.

Mantas Massano

Impressões de viagem

Continuação da 1.ª página

Bonjour, monsieur! Abre-te Césamo! Sorri-te patego! Sentes a musicalidade nos sentidos, nem notas que tudo isto é o sacrifício comercial do funcionário, vigaricezita encoberta numa técnica musical, friamente educada para te vender os números brancos da kermess hanseática.

Suíssa é uma desconumal tómbola de caridade patricial, em que os prémios bons ficam sempre no pano de fundo, a hipnotizar os bárbaros visitantes rendidos ao sortilégio da laca!

Bonecas, um encanto! Carrinhos de corda, isqueiros de sonho, combolos miniatuerais que deitam fumo e apitam — ah! que mais bugigangas há — de o suíço inventar para nosso encantamento? Postais ilustrados — olhai para ali, fantástico, aos milhares! Recordações de tudo, das cidades, dos monumentos, daquele lago, mil e uma em posições diferentes (tantas as posições quantos os gostos dos pacóvios), e até a mais pequena aldeola tem loja de «recuerdos» — tudo a prender mágicamente os olhos, olhos que arrastam a bolsa ao último tostão! E' fartar vilanagem!

A uma montra repleta de quinquilharias, segue-se outra mais repleta ainda! E' sempre melhor a montra que se segue, venhamos do norte ou do sul. A massa tem de lá ficar, e a vermelhinha está feita. Enchem-se os bolsos de coisinhas e mais coisinhas.

Mas ninguém insiste. Isso é cá. Lá não é preciso. A vigarice entra pelos olhos adentro, e o pateta das luminárias embebedase do nectar invisível «made in Suisse».

Aldrabcice! A Suíssa vende ao turista calxinhas de lóstoros de motivos caseiros fabricadas na Itália, bonecas de França, combolos eléctricos e triciclos vindos da Bélgica. Agora é só trocar produtor e comprador: — ao francês impinge o galo de Barcelos, ao português a boneca gaulesa, e ao belga o charuto de Cuba. Bem feito! Não é só português que é orates! Ali caem todos, ninguém se saía!

Mais uma prenda... merci monsieur... mais um cuco que canta horas... merci monsieur... mais um postal... merci messicêê... merci messicêê, o grande embrulho nacional suíço.

Depois de lisos, sem tostão, depenados, esses salmataques acabaram. Negócio feito, tudo arrumado. E's turista, um bárbaro qualquer que vai à Suíssa ver sky, comer sopa de lambedida, cogumelos e mais não sei quê, queijo gruyere e chocolate ácido da Nestlé — e mais cem chiniscas variadas, que à luz morticha dos candieiros portugueses perdem o sortilégio da luminotécnica suíssa e mais não parecem que lembranças da Feira de Março ou pouco melhores. A cor é vida — diz o slogan.

Como foi possível isto? Mas como se pode gastar tanto dinheiro em cucos que cantam e badalos de aldeia, que fora do seu habitat, mais parecem despojos do mar arrolados à praia? É tal a magia que não dispensamos um carrinho de corda dona elvira, para nosso regalo!...

E gravatas! Que lindas! Olhem esta que comprei, seda suíssa pura, um encanto... seis francos... merci messicêêê...! Só cá em Portugal verifiquei que desbotava e era italiana! Toma! Quando à lareira despejei a mala das bugigangas, tive vergonha de mim: — pareceu-me que tinha caído no conto do vigário. Mas para não ficar muito comprometido com os familiares, atestava sempre que aquilo sim, é que é uma terra, havia lá cada montra! E acrescentava para mim, mas só para mim:... e cada parolo!

(Continua)

Carteira Elegante

Fazem anos:

No dia 27, o sr. Orlando Neves dos Santos, 36 anos, filho do caslense sr. Manuel dos Santos Capitão e de sua esposa sr.ª D. Alberlina Neves dos Santos, comerciantes em Lisboa; e o menino Manuel Augusto Henriques Nogueira da Silva, 12 anos, filho do sr. António Pinho Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria de Lourdes dos Santos Henriques, de Angeja e ausentes na Venezuela.

— Em 28, o sr. Manuel Fernando Tavares Rodrigues dos Santos, 18 anos, empregado na panificação, filho do sr. José Rodrigues dos Santos, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Adelaide de Almeida Tavares, de Cacia.

— Em 29, a menina Maria da Luz de Almeida Saraiva, completa 6 primaveras, filha do sr. Fernando Marques Saraiva e de sua esposa sr.ª Margarida Martins de Almeida Saraiva, da Preza e residentes em Lisboa.

— Em 30 de Junho, o nosso editor e amigo sr. António da Costa Pinto, 55 anos, de Aveiro; a menina Maria Amélia Lopes Rodrigues Ascenso, completa 22 primaveras, filha do sr.ª D. Conceição Lopes de Oliveira, natural de Vilarinho, parteira e enfermeira em Lisboa; e o sr. António Soares Pinho Aleixo, 28 anos, filho do sr. António Pinho Aleixo e de sua esposa sr.ª D. Ana Rosa Soares Aleixo, de Angeja e industriais de padaria em Algeis.

— E no dia 1 de Julho, o sr. José Maria Martins da Silva, 56 anos, marido da sr.ª D. Maria Nogueira da Silva e sua filha menina Catalina Nogueira da Silva, completa 31 primaveras no mesmo dia, naturais de Cacia e Vilarinho e industriais de padaria em Lisboa; a sr.ª D. Adília Dias Mota Pereira, 55 anos, esposa do sr. Olivio Simões Pereira, natural de Sarrazola e industriais de padaria em Algeis, residentes em Lisboa; o menino José António da Silva Pinho, 16 anos, filho do sr. Florindo Dias de Pinho e de sua esposa sr.ª D. Altina da Silva Pinho, de Angeja e residentes em Algeis; e a menina Maria Cândida da Costa Martins, completa 16 primaveras, filha do sr. João Martins Valente e de sua esposa sr.ª D. Laurinda Gomes da Costa, de Cacia e ausentes em França. Muitas felicidades para todos.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção do último dia 18:

1.º prémio	18056
2.º " "	21775
3.º " "	28772

Da extracção de ontem, dia 24:

1.º prémio	25138
2.º " "	21868
3.º " "	27588

Necrologia

Capitolina Ferreira de Matos

Faleceu no dia 23 do corrente a sr.ª D. Capitolina de Jesus Ferreira de Matos Afonso, de 64 anos, de Cacia, mãe dos srs. João e José Maria Ferreira Afonso.

Ao seu funeral nos referiremos no próximo número. Na próxima quinta-feira, dia 30, pelas 8 horas, será rezada na igreja paroquial de Cacia a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

PREÇO POPULAR

Vente...
Rua...
Tel....

Com L...

Maria...

Dr. Jo...

Manner

OURO

Ouriva...

Conforto - Economia - Segurança

GÁS MOBIL o gás do inimitável sistema CLICK!

Se queres uma casa chique Para o norte ou para o sul, Só com o sistema CLICK!... - O gás da garrafa azul.

SENSACIONAL CAMPANHA DOS SANTOS POPULARES

Até 30 de Junho, formidáveis descontos nos fogões Lado, Presmalte, Ignis, Junex, Portugal, Seul, etc. etc.

GRÁTIS uma garrafa de GÁS MOBIL com 13 k (normal) ou 5,5 k (utilitária)

OFERTA de um utilíssimo brinde

Grandes facilidades de pagamento

Aproveite esta oportunidade e faça o contrato do

GÁS MOBIL

no Centro Comercial Caciense

Telefone 91241 - CACIA

Prefira GÁS MOBIL - o gás da garrafa azul

DE ANGEJA

Festas da Vila

Uma comissão de baírristas de Angeja vai promover em Agosto próximo as Festas da Vila, à semelhança das tradicionais Festas Regionais do Vouga.

Se todos os angejenses compreenderem a necessidade de mantermos as tradições da nossa terra, o seu contributo permitirá que elas sejam grandiosas, como desejamos.

Falecimento.—Na sua casa da vila dos Outeiros, faleceu no dia 22, a sr.ª Deolinda de Jesus, de 61 anos, casada com o sr. Carlos Rodrigues da Silva.

Era mãe da sr.ª Maria José Rodrigues de Jesus, casada com o sr. António Nogueira Souto, da rua da Pereira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 19 horas, para o nosso cemitério, com a incorporação das Irmãs de Nossa Senhora das Neves e do Senhor e o nosso rev. pároco, que encaminhou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets pela família.

Conduziu a chave da urna o seu genro e a toalha o seu neto Carlos.

A família de luto, os nossos sentidos pésames.

Casamento.—No último domingo realizou-se o casamento da menina Deolinda Pires Rodrigues da Silva, com o sr. José Maria Nunes Nogueira, ambos desta freguesia.

No próximo número nos referiremos a este enlace.

Pedido de casamento.—Para o sr. António de Almeida Carvalho, foi pedida em casamento a menina Maria Manuela Gouveia Afonso, filha do nosso conterrâneo sr. Manuel Maria Pereira Afonso e de sua esposa sr.ª D. Maria Anunciação Gouveia Afonso, residentes em Agualva (Cacém).

O casamento está marcado para o dia 31 de Julho próximo, na igreja paróquial daquela localidade.

Anos.—No dia 27, faz 39 anos o sr. Arménio Soares da Silva, filho do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entroncamento.

—Em 29, faz 25 anos o sr. Fernando David das Neves Nogueira, comerciante em Angola, filho do sr. Manuel Maria Dias Nogueira e de sua esposa sr.ª D. Leocádia de Oliveira Neves, comerciantes na Barea.

—E em 1 de Julho, completa 12 primaveras a menina Maria Teresa Geraldes Ferreira, filha do nosso conterrâneo sr. Altino Henriques Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Helena Geraldes Ferreira, moradores em Lisboa. As nossas felicitações.—C.

Da Póvoa e Paço

Nascimento e morte.—No dia 19 do corrente deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Maria Luísa Correia, esposa do sr. José Pereira Correia, empregado na Fábrica de Celulose, moradores na Póvoa.

A recém-nasida adoeceu pouco depois, sendo levada para o hospital de Aveiro, onde faleceu 12 horas após ter nascido, com o nome de Maria Rosa Correia Pereira.

Vou a enterrar no cemitério paróquial de Cacia.

Anos.—No dia 1 de Julho, faz 58 anos a sr.ª Maria Emília da Maia Pinho Miguéis, da Gaudara do Paço, esposa do sr. Manuel Rodrigues Miguéis, panificador em Vila Nova de Gaia. Os nossos parabéns.—C.

Empregado de escritório

de 14 a 16 anos Precisa a firma Henrique & Rolando, Lda.— Rua Candido dos Reis, 118 — Aveiro.

Prédio à venda em Angeja

Vende-se grande prédio, com linda quinta com árvores seleccionadas, no melhor local da Rua dos Pinheiros. Tratar com o proprietário no local sr. António Figueira Souto.

Padaria

Trespasa-se uma cota de padaria nos arredores de Aveiro, com boa cozedura. Informa-se nesta redacção.

De Taboira

Falecimento.—Confortado com os sacramentos religiosos, faleceu na sua casa deste lugar, pelas 18 horas da última terça-feira, dia 21, o nosso amigo sr. Manuel Marques de Bastos, de 81 anos de idade, viúvo há 31 de Maria Marques Nogueira, com quem foi casado em segundas núpcias.

O saudoso extinto era pai da sr.ª D. Albertina Marques Nogueira Oliveira, casada com o sr. Manuel Marques de Oliveira, padeiro a bordo do paquete «Príncipe Perfeito».

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 20 horas, para o cemitério deste lugar, com grande acompanhamento de pessoas não só desta povoação mas também de Angeja, Cacia e Sarrazola, onde tinha muitos amigos. Nele se incorporaram as duas irmandades locais e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets e 25 coroas, com as seguintes dedicatórias:

- Ultimo adeus de sua filha e genro. — Sentidas lágrimas de seu neto Vítor Manuel. — Com profunda saudade da neta amiga Maria Emília. — Infinita saudade do seu neto Manuel Alberto. — Lágrimas até ao céu do seu neto muito amigo António Augusto. — Recordação de Maria de Lurdes Marques Fernandes e marido. — Sentida saudade de Manuel de Oliveira Lares. — Lágrimas de saudade da tua irmã Rosa Marques de Bastos e marido. — Infinita saudade da sua sobrinha Angélica Quimmar de Bastos, marido e filhos. — Última recordação da sua sobrinha Urmanda Quimmar de Bastos, marido e filhos. — Recordação do seu sobrinho e afilhado Emídio dos Santos Bastos, esposa e filho. — Perpétua recordação do seu sobrinho José Quimmar de Bastos, esposa e filho. — Infinito adeus da sua sobrinha Aurora dos Santos Bastos, marido e filhos. — Recordação do seu sobrinho Ventura de Bastos Rodrigues, esposa e filhos. — Recordação de Maria Rita Marques Ferreira, marido, filha, genro e filhos. — Homenagem do seu amigo Carminho Marques Ferreira, esposa e família. — Saudade da sua sobrinha Aurora Marques Nogueira e filho. — Eterna recordação do seu sobrinho Malaquias Marques Nogueira, esposa e filhos. — Homenagem de seu afilhado Manuel Maria Ribeiro e família. — Recordação do seu afilhado Abílio José Marques, esposa e filho. — Homenagem de José Maria Marques Carvalho e esposa. — Sentida homenagem de Ernesto Marques Carvalho, esposa e filha. — Homenagem do seu amigo Anastácio Rodrigues Migueis e família. — Última homenagem de José Ferreira Cortez e família. — Sentido adeus de João Marques Carvalho, esposa e filha. — Sentida homenagem de Lisandro Nunes Marques, esposa e filha. — Recordação da sua vizinha Maria Helena, marido e filhos. — Eterna recordação de Malaquias Marques Carvalho e esposa. — Sentida recordação de Rosa Marques Rema e família. — Homenagem de Manuel Rodrigues Larangeira e família. — Homenagem do seu vizinho e amigo Manuel Dias Baptista Fernandes, filha e genro e filhos. — Última recordação de António Simões Pinto, esposa e filhos.

A urna foi coberta com a bandeira da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboira, da qual é sócio o seu genro, e transportada na carreta deste lugar, tendo conduzido a chave o seu neto sr. Vítor Manuel Nogueira Bastos de Oliveira, militar no Entroncamento.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira.

A família enlutada enviamos sentidos pésames.

Festejos ao S. Pedro.—Vão realizar-se nos próximos dias 2 e 3 de Julho próximo, neste lugar, grandiosos festejos em honra de S. Pedro, em que colaboram os seguintes conjuntos:

DIA 2 (Sábado) — A's 17 horas actuarão «Os Novos Melros» e «Os Pavões», do Troviscal; e

DIA 3 (Domingo) — A's 17 horas, o «Ferreira Júnior» e «Central», também do Troviscal.

Doente.—Foi operada, no hospital de Aveiro, a sr.ª D. Maria Alzira Gonçalves de Oliveira Cordeiro, esposa do sr. António Si-

De Esgueira

Abusos no estacionamento.—Depois dumas rondas que a Polícia tem feito por aqui, parece que os ciclistas já entraram no uso da razão, não estacionando as bicicletas na Rua Vicente Almeida Eça.

Assim é que está certo. Falta de luz.—A Rua da Ribeira mais uma vez se encontra às escuras.

Porque será que as lâmpadas desta artéria se encontram quase sempre avariadas?

Falecimento.—Faleceu aqui, com 73 anos de idade, a sr.ª D. Angelina de Vasconcelos Carvalho, casada com o sr. Augusto António de Carvalho, escriturário da nossa Junta de Freguesia, mãe das sr.ªs D. Georgina Vasconcelos de Carvalho e D. Maria Emília Vasconcelos de Carvalho Castro e do sr. Lizandro de Vasconcelos Carvalho, empregado da Agência Funerária Capela; e sogra do sr. Francisco Moreira Castro, funcionário da Alfândega de Aveiro.

A saudosa extinta, a quem foram oferecidos 14 bouquets de flores naturais, teve um funeral muito concorrido, nele se incorporando pessoas de todas as categorias sociais.

A família enlutada apresenta-se sentidos pésames.

Tratou do funeral a Agência Capela.

Columbofilismo.—A Sociedade Columbofílica da nossa Casa do Povo leva a efeito amanhã o concurso de Evora.

Basketbol.—Continua com grande interesse um torneio juvenil de Basketbol que o Club do Povo de Esgueira organizou para recrutamento de novos elementos.

Mataduchos e Alumieira

Anos.—No dia 25, completa 14 primaveras a menina Ermelinda Pereira de Moura e Oliveira, filha do sr. António Rodrigues de Oliveira, sócio-gerente da firma Oliveira & I.ª mão, Lda., de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Maria Simões de Moura e Oliveira, moradores em Mataduchos. As nossas felicitações.—C.

De Loure

Anos.—No dia 29, completa 13 primaveras a menina Maria Alcina Abreu Salvador, filha do sr. Aleindo Sequeira Salvador, que também fez 39 anos no dia 21 do corrente, e de sua esposa sr.ª Maria da Silva Abreu, proprietários, deste lugar. Os nossos parabéns.—C.

De Vilarinho

Anos.—No dia 27 faz 18 anos o menino José Carlos Nogueira da Costa, filho do sr. Manuel Dias da Costa e de sua esposa sr.ª Luínda Dias Nogueira. Os nossos parabéns.—C.

Padaria

Passa-se ou vende-se nos arredores do Porto, com boa cozedura, cerca de 750 quilos de farinha trigo e milho. Informa Travessa do Carmo, 28 — Porto.

VENDE-SE

Terreno com projecto aprovado. Bom local. Informa António Dias Ramalheira — Mataduchos.

mões Cordeiro, empregado na Sacor, em Aveiro. Encontra-se em restabelecimento na sua casa, pelo que folgamos.

Anos.—No dia 25, faz 26 anos o sr. Donaciano de Oliveira Dias, panificador em Lisboa. Os nossos parabéns.—C.

COMBOIOS EM CACIA

Table with 2 columns: PARA O NORTE and PARA O SUL. Lists train routes and times.

Os comboios das 7,03, 8,49 e 14,08 seguem até Coimbra; os das 11,52, 20,24 e 21,42, terminam em Aveiro; e o das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

Table with 2 columns: PARA O NORTE and PARA O SUL. Lists rapid train routes and times.

De Azurva

A fonte da Estrada.—Já há semanas chamamos a atenção das entidades competentes para a fonte da Estrada, que se encontra seca e tanta falta faz à nossa população. O arranjo é fácil e de insignificante despesa.

Lamentamos que esta e outras notícias no género passem despercebidas à nossa Junta de Freguesia e à Câmara Municipal de Aveiro, desanimando-nos a prosseguir na missão de informar e pedir a solução dos principais problemas da nossa terra.

De Sarrazola

Anos.—No dia 30, faz 50 anos a sr.ª Escilla Rodrigues da Cunha, esposa do sr. Sebastião Rodrigues da Silva, lavradores deste lugar. Os nossos parabéns.—C.

De Frossos

Anos.—No dia 29, faz 21 anos o sr. Fernando Pedro Dias da Silva, serralheiro mecânico em Aveiro. Felicitação — lo.—C.

Columbofilismo

Sociedade Columbofílica da Casa do Povo de Cacia. Amanhã, dia 26, concurso de Evora. Encastamento hoje, das 18 às 20 horas.

Vendem-se

«LAMBRETTA» LD 150 cc, em bom estado; — Máquina de costura de marca «SINGER», em bom estado. Motivo retirada. Informa a redacção deste jornal.

Trespasa-se arrenda-se

Mercaria e Vinhos com café anexo, junto às escolas de Frossos. Tratar com o seu proprietário José Marques da Silva, no mesmo estabelecimento — Telef. 93157.

Padarias

Trespasa-se, arrenda-se ou entregam-se por gerência duas das melhores padarias do concelho de Pombal. Nesta redacção se informa.

VENDEM-SE

Aparelhagens sonoras, acordes e guitarras eléctricas, boas marcas, com desconto de 25% nos preços da tabela. Telefone 962555.

Gr sortido... fies... Impados... CIOS para e Senborn... airo... Svidades em Na Teoides... LI-MEIAS ATAS... Pragas para revenda... Agulheiro, 11... Telf. 91241

Conde Lopes deira... RA... ENIRA... (Atende a horn)... Conselhe... 192-1... Telf. LISBOA

Maria Ventura... Cixeira... Enfermeira... Tende serv. e no domicilio... autorizadas pela Caixa... Rua Pires Cabral... Telf. CACIA

Dr. A e Sá... CACIA 91116... Clínica - Ratos X... Doenças e Dentos... Horário citas: Clínica Ratos X... Todos 10 horas... 3.ª e 5.ª horas da tarde... Doenças e Dentos... Todos os dias da tarde

Manuerrano... mica pertence a fazer... rto da Casa de Cacia... intã, Taboira, Vilarinho, Angeja... Rua do Pombal... Telf. CACIA

URO JOIA... ÓGICOS CULOS... Consermos... urive Vilar... Rua João, 59... e Mond 7 e 9... ATO... frente da Lavoura



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEMI...

**RODRIGUES PINHO
& C.ª**
Vila Nova de Gaia

Senhor Lavrador

Trate o seu gado com **Farinhas de qualidade**, enriquecidas com sais minerais, vitaminas, antibióticos e coccidiostático.

SACOS DE 50 K (para vacas) A 125\$00

Rações para Porcos, Leitões, Porcos de Criação, Pintos, Frangos, Perús, Galinhas Poedeiras, em sacos de 50 K e embalagens de 5 K.

Sempre em depósito no
Centro Comercial Caciense
Telefone 91241 — CACIA

*Se quer tirar bons resultados...
exija os produtos apropriados...*



Preços de assinatura

Os actuais preços de assinatura do nosso jornal são os seguintes, por cada semestre:

Continente 22\$50
Ultramar: 62\$50 por avião — 27\$50 por via marítima.
Brasil: 82\$50 por avião — 37\$50 por via marítima.

Estrangeiro (América, Venezuela, Canadá, França e outros): 90\$00 por avião — 40\$00 por via marítima.

Só os recibos pagos na Redacção dentro do prazo antes marcado, são cobrados a estes preços, todos os outros são acrescidos de 2\$50 para serviço de cobrança. Tendo de repetir-se a cobrança pelo correio, serão os preços indicados acrescidos de 5\$00 por cada vez que a tenhamos de fazer.

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aefe»)

ARMÉNIO

Preços especiais para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
— Telef. 23575 PPC —

ARMAZÉM SÉRGIO

Oferecem QUALIDADE E DISTINÇÃO nos mais modernos padrões em tecidos

TREVIRA, TERYLENE e PURA LÃ para Homem e Senhora, destinados à Primavera e Verão

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 66
— Telef. 22228 —
AVEIRO

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

de
FRADIQUE DE ALMEIDA
Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos, a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

Seguros em todos os ramos
na **SOBERANA**

Agente em Cacia
MANUEL DAMIAO
Redacção do «Ecos de Cacia»

HERPETOL

Para as doenças da pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de estar passivo. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erupções, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Bicicletas

LINDOS MODELOS para homem, senhora e criança

Armando Crespo & C.ª
Armazentistas - importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agência Funerária Capela

de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerárias mais modestas e mais luxuosas

Trasladações para todos os cemitérios do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

As Vistas de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

Sapataria Conflança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora. Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.

Móveis e louças
Móveis completos, móveis avulsos, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ** com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
Telefone 038008

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 169

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

«CONSTRUTORA»

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspirantes prementes, em lusalite e fibroimento, com adaptação de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de águas de poços, líquidos de nitréias e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 29529 — VERDEMELEO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de **António Ferreira da Costa**

Serviço Permanente

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO

Novo estabelecimento de reparações e vendas de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala
Motorizadas «New Star TANSINI»
Vendas a pronto e a prestações